

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA**

Disciplina: **HISTÓRIA IBÉRICA II**

Código: **FLH 0262**

Período: **Vespertino e Noturno/2º Semestre 2021**

Professor responsável: **Francisco Carlos Palomanes Martinho**

Portugal e Espanha no Século 20

Questão nacional, liberalismo, autoritarismo, conservação e modernidade

Programa:

Análise das tensões políticas, econômicas e culturais presentes na Península Ibérica, sobretudo a partir das relações de Portugal e Espanha com a Europa e o mundo ultramarino.

Objetivos:

Oferecer uma visão de conjunto dos principais acontecimentos e processos que marcaram a consolidação, crise e transformação dos Estados Ibéricos ao longo do século 20 e inícios do 21.

Ementa:

1. Nacionalismo e europeísmo na cultura intelectual ibérica; 2. Ditaduras de curta e longa duração; 3. Ditaduras no pós-guerra; 4. Crise das ditaduras, transição democrática e integração europeia.

III- Método utilizado:

Aulas expositivas, seminários de análise documental e recursos áudio visuais.

IV- Atividades discentes e avaliação:

1. relatório articulando os textos de dois tópicos do curso.
2. trabalho a respeito de um livro da literatura portuguesa e sua relação histórica com o período. Texto escolhido: Jorge Semprún. *Vinte anos e um dia*.

A nota final será a média aritmética dos dois trabalhos.

VI- Critérios de Recuperação

Prova individual sem consulta.

VII. Cronograma

Aula 1:

Apresentação do curso aos alunos.

Rocamona, Jose Antonio. Causas do surgimento e do fracasso do nacionalismo ibérico. *Análise Social*. (Lisboa, nº 123, 631-52, 1993 [3º]).

Aula 2:

Catroga, Fernando. O Republicanismo Português. *Revista da Faculdade de Letras, HISTÓRIA* (Porto, III Série, vol. 11, 95-119, 2010).

Robles Egea, Antonio. La Conjunción Republicano-Socialista: una síntesis de liberalismo y socialismo. *Ayer*. (54, 97-127, 2004 (2º)).

Aula 3:

Gimenez Martinez, Miguel Angel. A representação política na Espanha durante a ditadura de Primo de Rivera. *Estudios Históricos* (Rio de Janeiro, vol. 31, nº 64, 131-150, maio-agosto 2018).

Ramos, Rui; Sousa, Bernardo Vasconcelos; Monteiro, Nuno Gonçalo. *História de Portugal*. (Lisboa, A Esfera dos Livros, 2010), 577-625 (Capítulos VI: A República antes da guerra (1910-1917) e VII: A República durante e depois da guerra (1917-1926)).

Aula 4:

Perfecto Garcia, Miguel Angel. O pensamento anti-liberal espanhol: intelectuais e políticos na Espanha do primeiro terço do século XX. Limonic, Flávio & Martinho, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores) *Intelectuais do anti-liberalismo*. (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010), 439-76.

Sánchez Récio, Glicério. Uniformismo político e diversidade ideológica no regime franquista. Limonic, Flávio & Martinho, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores). *Intelectuais do anti-liberalismo*. (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010), 479-501.

Aula 5:

Sevillano Calero, Francisco. A “cultura da guerra” do “novo Estado” espanhol como princípio de legitimação política. Rollemberg, Denise & Quadrat, Samantha [Organizadoras]. *A construção social dos regimes autoritários. Legitimação, consenso e consentimento no século XX – Europa* (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2010), 257-82.

Beevor, Antony. *A batalha pela Espanha. A Guerra Civil Espanhola*. (Rio de Janeiro, Record, 2007), 547-89.

Aula 6:

Pinto, António Costa. O Estado Novo português e a vaga autoritária nos anos 1930. Pinto, António Costa & Martinho, Francisco Carlos Palomanes (Organizadores). *O corporativismo em português. Estado, política e sociedade no salazarismo e no varguismo* (Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007), 17-43.

Rosas, Fernando. O salazarismo e o homem novo: ensaio sobre o Estado Novo e a questão do totalitarismo. *Análise Social*. (Lisboa, n° 157, vol. xxxv, 1031-1054, Inverno de 2001)

20-21/10. Aula 7:

Santos, Paula Borges. Na génese da Constituição Política de 1933: o ideário corporativo e a estrutura económico-social do autoritarismo português. *Estudos Históricos* (Rio de Janeiro, vol. 31, nº 64, 173-196, maio-agosto 2018).

Garrido, Álvaro. A institucionalização do “social” no Estado Novo português: previdência corporativa e seguros sociais voluntários. *Estudos Históricos*. (Rio de Janeiro, vol. 31, nº 64, 197-218, maio-agosto 2018).

27-28/10. Aula 8:

Costa Pinto, António. Ajustando as contas com o passado na transição para a democracia em Portugal. Barahona de Brito, A. B; González-Enriquez, C; Aguillar Fernandez, P. (Organizadoras) *Política da Memória. Verdade e justiça na transição para a democracia* (Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2004), 87-108.

Nuñez Seixas, Xosé Manoel. Nuevos y viejos nacionalistas: La cuestión territorial en el tardofranquismo, 1959-1975. *Ayer* (Asociación de Historia Contemporánea. Marcial Pons, Ediciones de Historia. Madrid, 59-87, 2007).

03-03/11. Aula 9:

Carvalho, Thiago. O Brasil e o fim do império português. Pinto, A. C; Jerónimo, M. B. *Portugal e o fim do colonialismo: dimensões internacionais* (Lisboa, Edições 70, 2014), 155-78.

Cann, John P. *Contra-insurreição em África. O modo português de fazer a guerra, 1961-1947*. (Lisboa, Atena, 1998), 121-49; 245-56.

10-11/11. Aula 10:

Raimundo, Filipa. Partidos políticos e justiça de transição em Portugal: o caso da polícia política (1974-1976). Pinto, António Costa & Martinho, Francisco Carlos P. (Organizadores). *O passado que não passa. A sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina* (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013), 75-126.

Humblebaeck, Carsten. Atitudes partidárias e passado autoritário na democracia espanhola. Pinto, António Costa & Martinho, Francisco Carlos P. (Organizadores). *O passado que não passa. A sombra das ditaduras na Europa do Sul e na América Latina* (Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2013), 159-85.

17-18/11. 07-08/11 Aula 11:

Pinto, António Costa. Portugal e a integração europeia, 1945-1986. Pinto, António Costa & Teixeira, Nuno Severiano (Organizadores) *A Europa do Sul e a construção da União Europeia, 1945-2000* (Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2005), 17-43.

Pereira Castañares, Juan Carlos & Moreno Juste, Antonio. A Espanha: no centro ou na periferia da Europa? Pinto, António Costa & Teixeira, Nuno Severiano (Organizadores) *A Europa do Sul e a construção da União Europeia, 1945-2000* (Lisboa, Imprensa de Ciências Sociais, 2005), 45-74.

24-25/11. Aula 12:

Oliveira, Pedro Aires. O flanco sul sob tensão: a NATO e a transição portuguesa. *Relações Internacionais* (Lisboa, 61-78, 2009).

Meneses, Filipe Ribeiro de. Diplomacia, defesa e guerra. Brandão de Brito, José Maria; Santos, Paula Borges (Coord.). *Os anos sessenta em Portugal. Duas governações, diferentes políticas públicas?* (Lisboa, Afrontamento, 2020), 37-50.

28-29/11 Aula 14:

Vista de provas e prova de segunda chamada

05-06/12 Aula 15:

Entrega das médias finais e prova de recuperação.

Observações:

1. estejam sempre atentos ao email institucional, pois é a forma mais rápida e eficiente para o contato com vocês.
2. o calendário é uma projeção; imprevistos podem implicar na alteração do mesmo (daí a importância da observação acima).
3. enviarei em tempo as linhas gerais do ensaio bibliográfico.